

Heavy Metal para iniciantes

Curso de apreciação musical da história do Metal

Hugo L. Ribeiro

30 de agosto de 2023

Do Blues ao Rock nos EUA até meados de 1960



Blues

Son House

Death Letter Blues (1920)

Bem vindos ao minicurso “História do Metal” ou “Heavy Metal para iniciantes”.

Iniciaremos nossa jornada musical pelo Blues.

Mais especificamente pelo Blues rural da região do Delta do Mississippi, sudeste dos EUA.



Son House

Death Letter Blues (1920)

Essa região tem um solo bastante fértil causado pelas frequentes enchentes e foi uma das áreas dos EUA ocupada por milhares de escravos africanos para trabalhar nas plantações de cana-de-açúcar, algodão e arroz. Por causa da escravidão, caracterizou-se como uma região de extrema pobreza e muitos problemas sociais.



Son House

Death Letter Blues (1920)

É nesse contexto social que se desenvolve o Delta Blues, um dos mais antigos estilos de Blues caracterizado pelo canto solo acompanhado do violão com slide.

Na imagem ao lado, veja o slide no dedo médio da mão esquerda.



Robert Johnson

Crossroads (1930)

Apesar de outros músicos de blues, como Muddy Waters, o considerarem "o mais importante cantor de blues que já viveu", Robert Johnson teve pouco sucesso em vida.

Era um músico itinerante e participou de poucas gravações. Mas tornou-se uma das principais referências do Blues inicial.



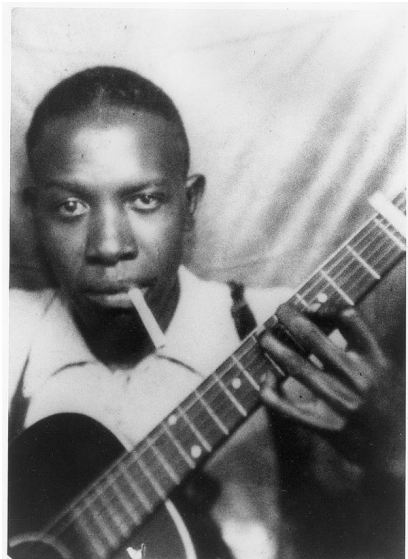
Robert Johnson

Crossroads (1930)

Nessa música percebemos a sonoridade típica do Delta Blues:

– Cantor solo que se acompanha ao violão com cordas de aço e uso do slide.

P.S. Ele morreu aos 27 anos de idade.



Robert Johnson

Crossroads (1930)

Nessa imagem percebe-se com melhor detalhe o slide moderno, feito de aço cromado.

Na época de Robert Johnson e Son House, era feito do gargalo de uma garrafa de vidro.

Daí o nome *Bottleneck* que significa, literalmente, pescoço de garrafa.



Memphis Minnie

Me And My Chauffeur Blues (1941)

Certamente vocês já ouviram falar das grandes cantoras de Jazz e Blues como Billie Holiday (1915-1959) ou Ella Fitzgerald (1917-1996), mas também tivemos algumas cantoras e musicistas de certo sucesso.



Memphis Minnie

Me And My Chauffeur Blues (1941)

Memphis Minnie nasceu em 1897 e começou a tocar e cantar nas ruas de Memphis em 1910, aos 13 anos de idade.



Memphis Minnie

Me And My Chauffeur Blues (1941)

Gravou cerca de 200 músicas e teve uma carreira bem estabelecida até 1950.

Nessa música ela toca o violão solo e canta.



T-Bone Walker

Mean old world (1940)

Nascido em 1910, foi um dos precursores do Blues elétrico, adotando o uso do violão amplificado e, mais tarde, da guitarra elétrica.

Nessa música podemos ouvir uma característica intrínseca do Blues, que é a progressão harmônica de 12 compassos.



T-Bone Walker

Mean old world (1940)

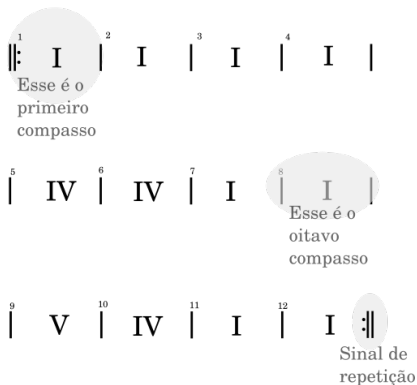
O Blues de 12 compassos é uma progressão harmônica que se repete a cada 12 compassos, utilizando, em sua essência, somente três acordes, aqui identificados pela sua função harmônica tonal:

I = Primeiro grau

IV = Quarto grau

V = Quinto grau

Estrutura do Blues de 12 compassos



T-Bone Walker

Mean old world (1940)

Uma escala tonal ocidental tem sete notas. Cada nota fica num grau. Na tonalidade de Dó maior, a escala e seus respectivos graus fica assim:

Dó	Ré	Mi	Fá	Sol	Lá	Si
I	II	III	IV	V	VI	VII

Depois voltaremos a esse assunto.

Estrutura do
Blues de 12 compassos
substituindo os graus por acordes

¹ | Dó | ² | Dó | ³ | Dó | ⁴ | Dó |

| ⁵ | Fá | ⁶ | Fá | ⁷ | Dó | ⁸ | Dó |

| ⁹ | Sol | ¹⁰ | Fá | ¹¹ | Dó | ¹² | Dó :||

Muddy Waters

Mannish Boy (1950)

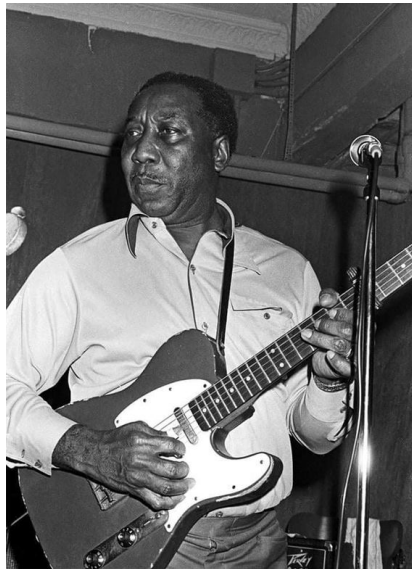
Foi considerado o pai do Chicago blues e 49º melhor guitarrista de todos os tempos pela revista Rolling Stones.



Muddy Waters

Mannish Boy (1950)

Nessa música podemos ouvir um Riff repetitivo mas bem marcante, onde todos os instrumentos fazem praticamente a mesma coisa.



Muddy Waters

Mannish Boy (1950)

A letra da música é cantada como se estivesse contando uma história.

Esse não é um Blues de 12 compassos, mas esse Riff repetitivo e esse ritmo da bateria se tornaram um clichê no Blues.



BB King

Rock me baby (1950)

B.B. significa “Blues Boy”.
Um dos mais importantes
guitarristas da história do
Rock.

Já ganhou 15 prêmios Grammy.

Esse é um Blues de 12
compassos.

Vamos acompanhar a mudança
harmônica:



BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

Essa música está na tonalidade
de Sol

¹ ||: Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

⁵ | Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ | Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

Essa música está na tonalidade
de Sol

Cada compasso tem 4 tempos

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

Essa música está na tonalidade
de Sol

Cada compasso tem 4 tempos

Terceiro compasso

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Ouçã a mudançã de Sol para Dó

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Agora estamos no acorde de Dó maior

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Se prepare para voltar pro
acorde de Sol

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Voltamos para Sol maior

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Se prepare para o acorde de Ré

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Estamos em Ré maior

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Mudou para Dó maior

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ **Dó** | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Volta para Sol maior

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

O último acorde de Ré maior
cria a tensão necessária para
voltar pro início da música.

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

Agora vem o solo. Enquanto você ouve o solo, tente perceber as mudanças harmônicas e acompanhar os compassos.

Vai contando quatro tempos por compasso.

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Mudou o acorde no
acompanhamento do solo.

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

Últimos 4 compassos, conhecidos como “Turn around”.

O último acorde, Ré maior, cria a sensação de que a música tem que voltar para o acorde de primeiro grau, o Sol maior.

¹ Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

BB King

Rock me baby (1950)

Blues de 12 compassos
na tonalidade de Sol maior

¹ ||: Sol | ² Sol | ³ Sol | ⁴ Sol |
I I I I

Voltamos para o início do padrão de 12 compassos.

⁵ Dó | ⁶ Dó | ⁷ Sol | ⁸ Sol |
IV IV I I

⁹ Ré | ¹⁰ Dó | ¹¹ Sol | ¹² Ré :||
V IV I V

John Lee Hooker

Dimples (1950)

Essa progressão harmônica é baseada no Blues de 12 compassos, com pequenas variações e, em alguns momentos, uns compassos a menos.



John Lee Hooker

Dimples (1950)

Como se fosse um salto brusco do sexto para o nono compasso, “engolindo” os compassos 7 e 8.

Estrutura do
Blues de 10 compassos

¹ | I | ² | I | ³ | I | ⁴ | I |

⁵ | IV | ⁶ | IV | I | I |

Pula esses dois
compassos

⁷ | V | ⁸ | IV | ⁹ | I | ¹⁰ | I | :||

Boogie Woogie

Rhythm and Blues

Rock and roll

Pete Johnson and Joe Turner

Roll 'em Pete (1938)

Pete Johnson era um virtuoso do piano, que cresceu ao som do blues e do Boogie Woogie, que é um estilo semelhante ao Blues porém mais rápido.



Pete Johnson and Joe Turner

Roll 'em Pete (1938)

Ouçá o padrão melódico de acompanhamento na mão esquerda bem característico.
(a melodia grave do piano)

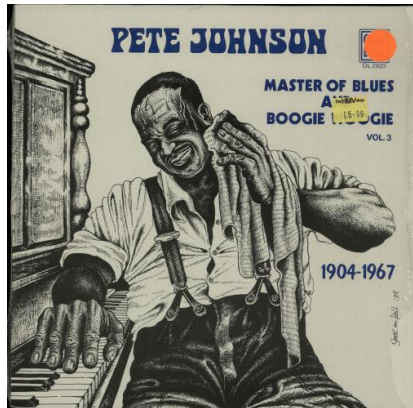


Pete Johnson and Joe Turner

Roll 'em Pete (1938)

Essa canção, gravada com o cantor Joe Turner, é considerada uma das primeiras gravações de Rock'n'roll.

Ouçã a progressão do Blues de 12 compassos bastante acelerada.



(Sister) Rosetta Tharpe

Strange Things Happening Every Day (1944)

Cantora de gospel, foi muito famosa na sua época mas, depois caiu no esquecimento da história do Rock.

Essa gravação **também** é considerada como uma das primeiras gravações de Rock'n'roll.

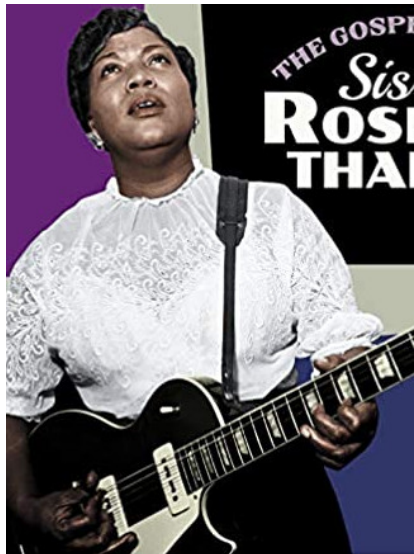
Esse é sempre um assunto polêmico.



(Sister) Rosetta Tharpe

Down by the riverside (1944)

Se Rosetta é ou não a “inventora” do Rock’n’roll importa menos que o fato incontestável que sua forma de tocar influenciou músicos como Little Richard, Johnny Cash, Chuck Berry, Elvis Presley and Jerry Lee Lewis.



(Sister) Rosetta Tharpe

Down by the riverside (1944)

Ouçá esse pequeno solo, muito bem executado.

Sua destreza instrumental não ficava atrás de nenhum outro músico da época.



(Sister) Rosetta Tharpe

When I first saw the Lord (1952)

Nessa música ela já usa uma guitarra elétrica com uma leve distorção causada pela saturação do amplificador em alto volume e pela força usada na mão direita para executar as notas.



(Sister) Rosetta Tharpe

When I first saw the Lord (1952)

Outro solo de guitarra.



Jackie Brenston

Rocket 88 (1951)

Essa música mantém a mesma energia do Boogie Woogie de Pete Johnson mas acrescenta o som do baixo, bateria e guitarra.

Ouçã como a levada da bateria já é bem diferente do Blues tradicional.

FIRST TIME IN MEMPHIS!
W.C. **HANDY THEATRE**
2 DAYS ONLY - SAT. & SUN. APRIL 7-8
ON STAGE! ----- IN PERSON



★ JACKIE BRENSTON ★
THE TERRIFIC **ROCKET "88"** SENSATION
WITH
★ IKE TURNER ★
"THE KING OF THE PIANO"
AND
★ "HIS KING OF RHYTHM" ★
JACKIE IS GONNA TEAR THE HOUSE DOWN
ADMISSION _____ 60c Tax. Incl.

Jackie Brenston

Rocket 88 (1951)

Nessa música, em vez de se limitar em tocar acordes para acompanhar a voz, a guitarra passa a dobrar a linha do baixo, repetindo um padrão melódico que se adapta à mudança harmônica do Blues de 12 compassos.

Essa melodia na base é o que chamamos de Riff.



Jackie Brenston

Rocket 88 (1951)

A coisa mais importante nessa música, todavia, é o som da guitarra.

É a primeira gravação de guitarra com um som distorcido, obtido por meio do alto-falante do amplificador de guitarra que rasgou num acidente na hora de transportá-lo.



Jackie Brenston

Rocket 88 (1951)

Ouçá novamente o som distorcido da guitarra com um “fuzz” causado pelo auto-falante rasgado.

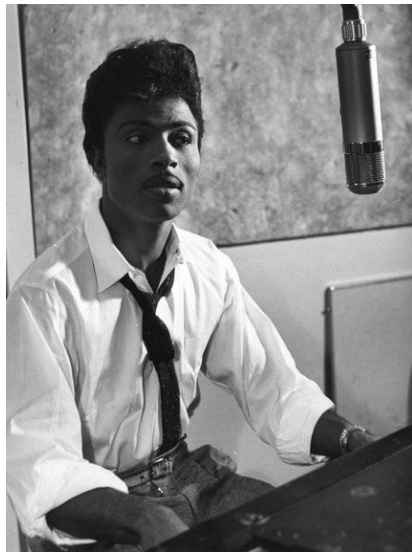
O nome desse guitarrista é Willie Kizart.



Little Richard

Tutti Frutti

Little Richard foi um famoso cantor e pianista que disse ter sido influenciado pela introdução de piano da música "Rocket 88", tocado por Ike Turner.



Little Richard

Tutti Frutti

Mais puro Rock'n'Roll.



Chuck Berry

Roll Over Beethoven (1955)

Ouçam esse lick inicial da guitarra.

É um dos licks mais conhecidos e utilizados em músicas de rock'n'roll.



Chuck Berry

Roll Over Beethoven (1955)

Ouçam o timbre da guitarra no solo inicial. O timbre é quase limpo, com um pouquinho de overdrive, provavelmente causado pelo alto volume do amplificador e da forma agressiva de tocar as cordas (com força).

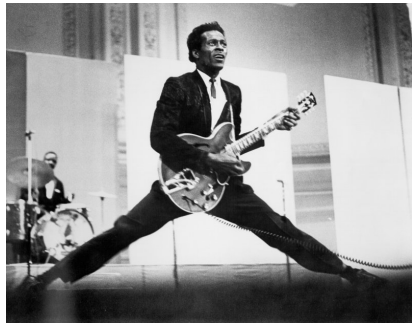


Chuck Berry

Roll Over Beethoven (1955)

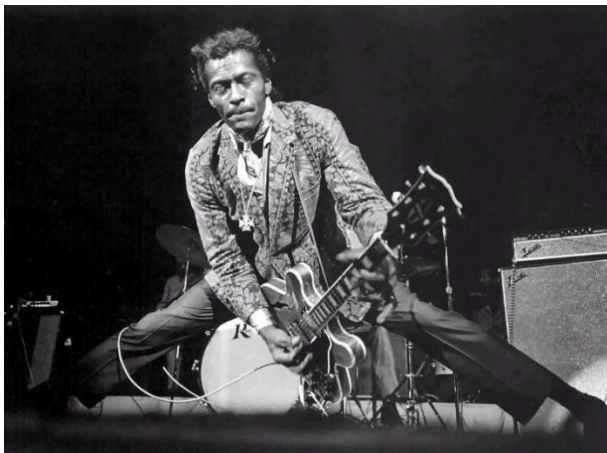
Chuck Berry foi considerado o 5º maior artista de todos os tempos pela Rolling Stones e o 7º melhor guitarrista do mundo pela mesma revista.

Perceba que a guitarra principal e a voz estão muito mais “presentes” que o resto dos instrumentos.



Chuck Berry

Roll Over Beethoven (1955)



Trivia

De qual filme é esse trecho?

Ouçam novamente aquele lick de guitarra.

Quem o inventou?

Chuck Berry ou Marty Mcfly?



Leiam o que está escrito no bumbo da bateria:
Essa é a banda de Marvin Berry (primo fictício de Chuck Berry)

Chuck Berry

Johnny B Goode (1955)

Essa é uma das músicas mais icônicas do Rock'n'roll.

O piano, o Riff de acompanhamento, os licks de guitarra, a estrutura do blues de 12 compassos...

E também várias bandas de rock e metal já fizeram cover dela.



Bill Haley

Rock Around the Clock (1954)

Na primeira metade do século XX havia muita discriminação racial nos EUA.

Acreditem, muito mais que hoje em dia.

E para o Blues e o Rock'n'roll alcançarem uma maior audiência entre os brancos, foi preciso achar músicos brancos que tocassem rock.



Bill Haley

Rock Around the Clock (1954)

Ainda estamos na era do Swing, grandes bandas de Jazz que também eram separadas entre bandas de brancos e bandas de negros.

E, uma vez que os brancos se apropriaram do rock, não houve mais volta.



Bill Haley

Rock Around the Clock (1954)

Essa música não só se tornou um filme, mas um fenômeno cultural.

Nos cinemas em que o filme era exibido, o público subia e dançava nas poltronas do cinema. Houve relato de badernas e destruição de salas de cinema.

Inclusive no Brasil.



Bill Haley

Rock Around the Clock (1954)

Esse solo de guitarra já traz uma sonoridade diferente, do trêmolo, que é a repetição de uma mesma nota, que depois ficaria associada ao Surf Music instrumental, principalmente na guitarra de Dick Dale.



Carl Perkins

Blue Suede Shoes (1955)

Essa foi a década dos cantores brancos de Rock.

Carl Perkins foi um dos cantores/guitarristas de rock famosos dessa década.

Apesar dessa ter sido composta e gravada por ele em dezembro de 1955,



Elvis Presley

Blue Suede Shoes (1956)

ficou imortalizada na gravação de Elvis Presley, no ano seguinte.

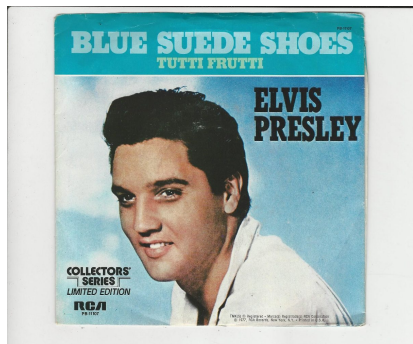


Elvis Presley

Blue Suede Shoes (1956)

Solo com muitas características de solos de Rock'n'roll:

- Uso de cordas duplas
- Bends (técnica que o guitarrista toca uma nota e levanta a corda)
- Uso da escala pentatônica menor



Elvis Presley

Blue Suede Shoes (1956)

Esse padrão de acompanhamento no qual a banda para e o cantor canta sozinho é um clichê do Rock'n'roll.

Mas, se prestarem bastante atenção, vão perceber a estrutura de 12 compassos.



Elvis Presley

Blue Suede Shoes (1956)

Elvis foi considerado o rei do Rock e do Rockabilly. Todos queriam imitar seu estilo de cantar, andar, dançar, se vestir.

Ele gravou diversos filmes que serviram de referência para toda uma geração (provavelmente a geração de seus avós).



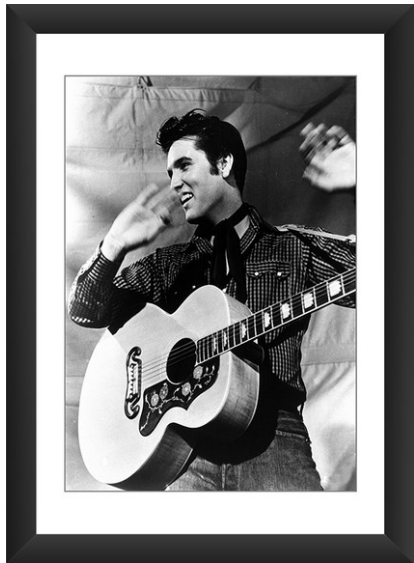
Elvis Presley

Blue Suede Shoes (1956)

Perceba que o som da guitarra continua limpo, sem distorção nem Fuzz.

A gravação de Rocket 88 foi somente cinco anos antes (1951).

Nem os músicos nem os ouvintes estavam acostumados com aquele som estranho de guitarra.



Elvis Presley

Jailhouse rock (1957)

Rockabilly é um dos primeiros subgêneros do rock and roll, tendo surgido nos Estados Unidos no começo da década de 1950, especialmente no Sul.



Elvis Presley

Jailhouse rock (1957)

Como subgênero, mistura o som de estilos musicais do oeste dos Estados Unidos, como a música country, com o rhythm and blues, dando origem ao que se considera como o rock'n'roll "clássico".



Elvis Presley

Jailhouse rock (1957)

Ouçã esse Riff de guitarra com um timbre bem limpo e “saltitante” de Scotty Moore.

A presença do piano no refrão é bem característica.

Novamente o acompanhamento é baseado em pausas da banda enquanto o cantor continua cantando.



Jerry Lee Lewis

Great Balls of Fire (1957)

Mais uma música baseada nas pausas da banda.

Outro músico/cantor branco.

O embranquecimento do Rock rendeu uma fortuna para a indústria fonográfica e midiática.



Buddy Holly

Love Me (1956)

Buddy Holly fez muito sucesso com canções no estilo de Elvis Presley.

Morreu precocemente num acidente de avião em Fevereiro de 1959.



Folk, psicodelico e outros

EUA na década de 1960

Outras bandas desse período serão apresentadas em outros momentos

Bob Dylan

Mr. Tambourine Man (1965)

Essa música composta por Bob Dylan foi lançada em 22 de março de 1965.

Tem toda a característica da música Folk, centrada na voz e no violão.

Vinte dias depois, em 12 de abril de 1965, uma banda inglesa chamada The Byrds lança um disco com essa versão elétrica.

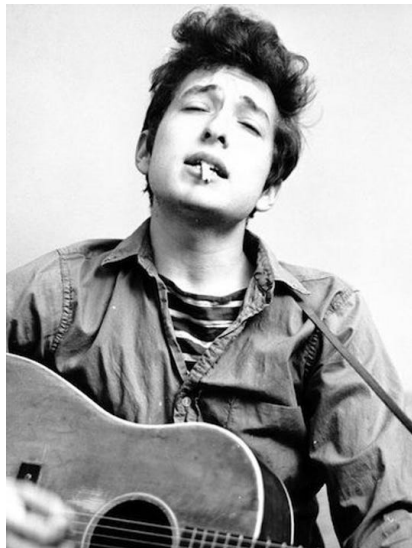


Bob Dylan

Mr. Tambourine Man (1965)

Na verdade, existe uma relação muito próxima entre a música Folk americana com as bandas de rock inglesa da década de 1960.

Bob Dylan, Beatles, Byrds, todos beberam da mesma fonte, como veremos adiante.



Bob Dylan

Like a Rolling Stone (1965)

Nessa música o verso é cantado quase como se declamasse uma poesia, com pouca variação melódica.

Ouçã os instrumentos: Violão, Bateria, Baixo, Teclado.



Bob Dylan

Like a Rolling Stone (1965)

Bob Dylan é um cantor de música Folk que também ouvia muito Blues.

Começou sua carreira cantando músicas de Blues, Folk e Gospel em 1960.

Diz a lenda que Jimi Hendrix decidiu que poderia ser cantor depois de ouvir Bob Dylan cantando.

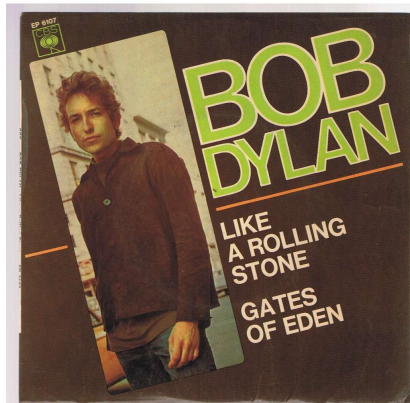


Bob Dylan

Like a Rolling Stone (1965)

Essa música não tem quase nada de Blues ou Rock.

Assim como foi influenciado pelo Blues, ele também influenciou muitas bandas de Rock.



Jimi Hendrix

Red House (1967)

Coube a um negro mostrar que a guitarra e o Blues não estavam mortos.

Nascido em Seattle, em 1942, Hendrix cresceu ouvindo o Blues de Robert Johnson, Muddy Waters e B.B. King.

Chegou a acompanhar a banda de Little Richards.



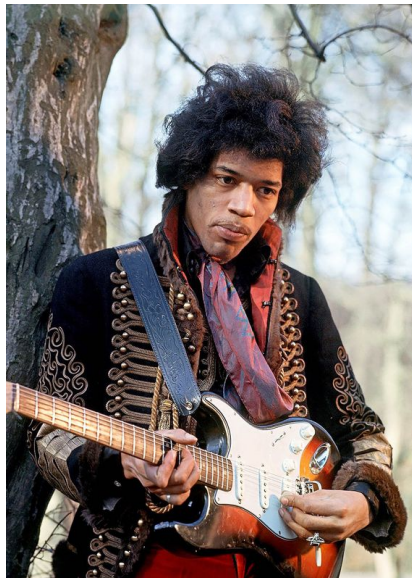
Jimi Hendrix

Red House (1967)

Ouçam o som característico da guitarra distorcida e o solo de guitarra intercalando as frases cantadas.

Muitos bends e vibrato.

Com Hendrix a guitarra reassume o protagonismo.



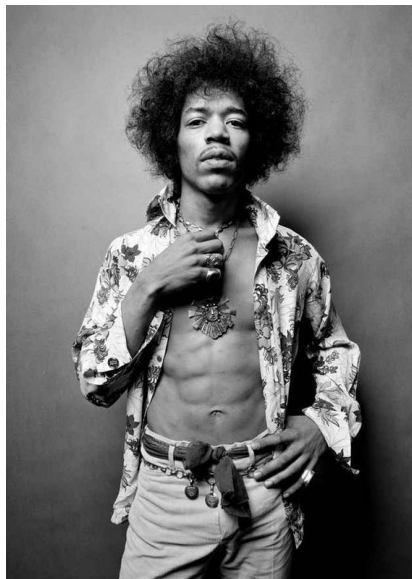
Jimi Hendrix

Red House (1967)

Seu virtuosismo no instrumento logo chamou tanta atenção que não havia mais espaço para outros músicos. Literalmente.

Em sua carreira solo, ele é acompanhado somente por um baterista e um baixista.

Em Red House é possível ouvir o tradicional Blues de 12 compassos.



Jimi Hendrix

Red House (1967)

Trívia: teve um episódio curioso no qual o álbum Sgt. Peppers Lonely Hearts Club Band dos Beatles foi lançado na sexta (26 de maio de 1967), à noite, e Jimi Hendrix abriu o show do domingo, dois dias depois, tocando a música Sgt. Peppers.

Enquanto os Beatles assistiam ao show.

Imagina a cara de espanto deles.



Above: The Beatles watch The Jimi Hendrix Experience at their manager Brian Epstein's Saville Theatre in London's West End.

Jimi Hendrix

Voodoo Child (1968)

Popularização do Wah Wah.

O Wah é um efeito (pedal) utilizado na guitarra elétrica que faz exatamente o som “wah” na guitarra, trazendo uma sonoridade mais “vocal”.



Jimi Hendrix

Voodoo Child (1968)

Em praticamente todas as listas já publicadas, ele aparece em primeiro lugar como melhor guitarrista de todos os tempos.

Trívia: Também morreu aos 27 anos.



Jimi Hendrix

Voodoo Child (1968)

Jimi era famoso pelo uso do Fuzz (pedal de guitarra), no qual este pedal deixa o timbre da guitarra extremamente sujo e agressivo.

Esse pedal imitava a distorção do autofalante rasgado.



Bonnie Raitt

Bluebird (1971)

O blues sempre esteve presente na cena rock, assim como a música folk.

Bonnie Raitt seguiu os passos de Memphis Minnie e Rosseta Tharpe e fez sucesso cantando e tocando guitarra.



Bonnie Raitt

Bluebird (1971)

Ela é excelente guitarrista de blues, principalmente com o uso do Slide



Jefferson Airplane

Somebody to love (1967)

Jefferson Airplane é considerada uma das bandas pioneiras do rock psicodélico.

Foram um dos artistas principais do festival de Woodstock.



Jefferson Airplane

Somebody to love (1967)

Sua vocalista se chama Grace Slick.

Sua atitude dentro e fora dos palcos foi muito importante para abrir espaço para outras cantoras no rock em geral.



Janis Joplin

Piece of my heart (1968)

Foi uma das cantoras de rock mais conhecidas e de maior sucesso comercial.

Canta com um timbre rouco inconfundível.



Janis Joplin

Piece of my heart (1968)

Também foi muito influente para as gerações posteriores, apesar de ter morrido jovem, aos 27 anos, de overdose.



The Doors

Light my fire (1967)

The Doors foi uma banda associada ao rock psicodélico, que fez muito sucesso no final da década de 1960. Curiosamente é formada por um vocalista, um tecladista, um baterista e um guitarrista. Não há contrabaixo nessa banda.



The Doors

Light my fire (1967)

O vocalista Jim Morrison realizava apresentações muito performáticas, influenciando toda geração seguinte de cantores, de Iggy Pop a Eddie Vedder (Pearl Jam).



The Doors

Light my fire (1967)

Em seus show há momentos muito longos de improvisação do tecladista Ray Manzarek.

Essas viagens musicais influenciaram o surgimento do Rock Progressivo mais à frente.



Baladas

Soul Music

Buddy Holly

You Are My One Desire (1958)

Mas a década de 1960 viu o Rock sair do *mainstream* nos EUA.

Muitos críticos da época diziam que o Rock nasceu e morreu na década de 1950.

As baladas de amor começaram a tomar conta das rádios.



Elvis Presley

It's Now or Never (1960)

Cantores que fizeram sucesso cantando Rock, mas passaram a cantar músicas mais suaves.

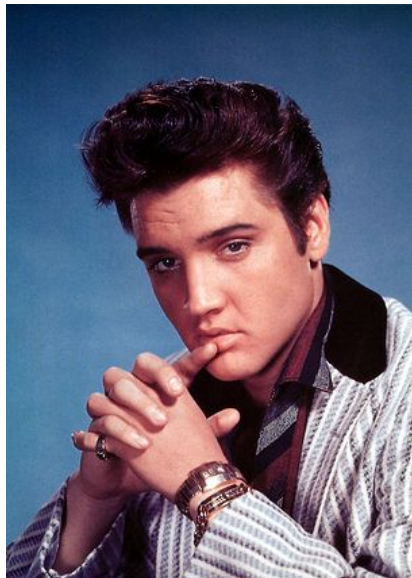
Antes ele conquistou as adolescentes requebrando os quadris em canções de Rock.



Elvis Presley

It's Now or Never (1960)

Agora ele conquistava as mães das adolescentes com canções de amor e filmes.

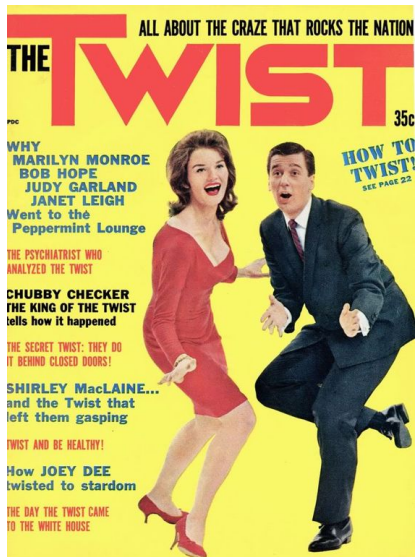


Chubby Checker

Let's Twist Again (1961)

O Twist é uma dança típica dos Estados Unidos que tem como origem ritmos como rock and roll, jazz e outros.

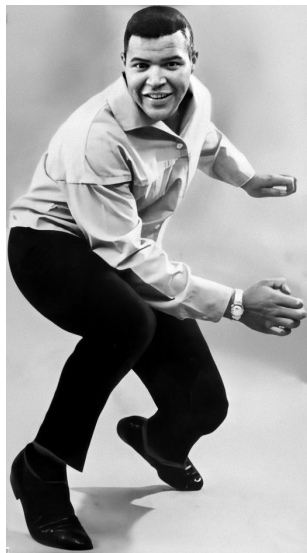
A dança se expandiu dos EUA para vários países e foi o estilo que marcou a década de 60.



Chubby Checker

Let's Twist Again (1961)

De acordo com a Billboard, "The twist" é o maior hit de todos os tempos.



Ray Charles

Hallelujah I Love Her So (1957)

Nos EUA, a década de 1960 foi dominada pela música Soul.

Aqui ainda com influências claras do Rhythm'n'Blues.



Aretha Franklin

Respect (1967)

Essa música já tem mais características da Soul Music.



The Temptations

The Way You Do The Things You Do (1964)

Enquanto o Rock ia perdendo espaço midiático nos EUA, ele passou a ser venerado do outro lado do Atlântico.

